

**RESOLUÇÃO CSA N.º 08/2016**

**APROVA O REGULAMENTO DO NÚCLEO DE  
RELAÇÕES INTERNACIONAIS – NRI, DA  
FACULDADE FAE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.**

O Presidente do Conselho Superior de Administração – CSA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 8º, III, do Regimento e em cumprimento à deliberação do Colegiado em 24 de novembro de 2016, constante do Processo CSA 08/2013 – Parecer CSA 08/2013, baixa a seguinte

**R E S O L U Ç Ã O**

**Art. 1º** Fica aprovado, conforme anexo, o Regulamento do Núcleo de Relações Internacionais – NRI da Faculdade FAE São José dos Pinhais.

**Art. 2º** Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.

São José dos Pinhais, 24 de novembro de 2016.

*Jorge Apóstolos Siarcos*  
**Presidente**

## REGULAMENTO DO NÚCLEO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – NRI DA FACULDADE FAE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

### CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

**Art. 1º** Este regulamento normatiza as atividades do Núcleo de Relações Internacionais – NRI, criado pela Resolução CSA n.º 17/2010, de 20 de dezembro de 2010, estando em conformidade com o art. 5º, inciso VII, e art. 22, do Regimento da Faculdade FAE São José dos Pinhais.

**Art. 2º** O Núcleo de Relações Internacionais, vinculado à Direção-geral é responsável por fomentar, no âmbito da Faculdade FAE São José dos Pinhais, parcerias com instituições de ensino superior e organizações ou associações estrangeiras que tenham como finalidade a promoção de cooperação internacional para fins de intercâmbio entre discentes e docentes.

### CAPÍTULO II DA COMPOSIÇÃO

**Art. 3º** O Núcleo de Relações Internacionais - NRI é composto por:

- I. um coordenador, nomeado pela Direção-geral;
- II. membros encarregados das diversas atividades próprias do referido núcleo.

**Parágrafo único.** O mandato do Coordenador constante no inciso I é de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

### CAPÍTULO III DOS OBJETIVOS

**Art. 4º** Os objetivos do Núcleo de Relações Internacionais - NRI são:

- I. promover, estimular e coordenar convênios, acordos e projetos de cooperação internacional com fins acadêmicos, científicos e culturais, direta ou indiretamente, conforme as demandas e necessidades dos cursos de graduação e de pós-graduação da FAE São José dos Pinhais;
- II. auxiliar na divulgação internacional da Faculdade FAE São José dos Pinhais;
- III. auxiliar os docentes e discentes na obtenção de informações sobre Educação Internacional;
- IV. implantar as políticas institucionais para o setor.

**CAPÍTULO IV**  
**DAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS**

**Art. 5º** Compete ao Núcleo de Relações Internacionais:

- I. assessorar a Direção-geral e seus órgãos subordinados na elaboração e execução de atividades de cooperação interinstitucional, sobretudo as de âmbito internacional;
- II. divulgar e promover internamente a conscientização da importância das atividades de cooperação internacional;
- III. propor e assessorar a elaboração de documentos de convênio internacional ou nacional que tenham como objetivo precípuo promover a cooperação internacional;
- IV. receber e encaminhar a demanda externa de propostas de cooperação internacional, em suas diversas modalidades, aos devidos setores da Faculdade FAE São José dos Pinhais, apoiando-os;
- V. registrar e garantir a guarda de todos os documentos referentes aos acordos, programas e projetos de cooperação internacional existentes na Faculdade FAE São José dos Pinhais;
- VI. ajudar a receber e a organizar visitas de pessoas envolvidas com a cooperação internacional;
- VII. auxiliar, no que couber, os discentes, docentes e técnicos de instituições estrangeiras em atividades desenvolvidas na Faculdade FAE São José dos Pinhais;
- VIII. divulgar internamente as informações sobre oportunidades acadêmicas internacionais, conveniadas ou não com a Faculdade FAE São José dos Pinhais;
- IX. orientar os discentes brasileiros e estrangeiros sobre os critérios de participação nos programas de mobilidade firmados;
- X. acompanhar o desempenho dos discentes nos seus programas de mobilidade estudantil (intercâmbio);
- XI. agir como mediador entre as coordenações de cursos e os discentes para a convalidação de disciplinas cursadas em instituições de ensino superior estrangeiras, nos casos em que as instituições de origem forem conveniadas com a Faculdade FAE São José dos Pinhais ou pertencentes aos programas de mobilidade oriundos de políticas públicas;
- XII. auxiliar na confecção e/ou revisão de documentos em língua estrangeira emitidos pelo Núcleo de Registro e Controle Acadêmico – NRCA da Faculdade FAE São José dos Pinhais;
- XIII. representar, quando delegado pela Direção-geral, a Instituição em eventos, reuniões, comitês, dentre outros, dentro e fora do país, quando se tratar de assuntos internacionais.

**Art. 6º** Compete ao Coordenador do Núcleo de Relações Internacionais:

- I. coordenar e supervisionar as atividades do Núcleo, tendo em vista a consecução de seus objetivos;

- II. convocar e presidir reuniões do Núcleo de Relações Internacionais;
- III. participar, como conselheiro, dos conselhos superiores da Instituição;
- IV. elaborar e assinar os editais de inscrição de alunos aos programas de mobilidade conveniados com a Faculdade FAE São José dos Pinhais;
- V. responsabilizar-se pela comunicação ou interação com instituições e organizações conveniadas com a Faculdade FAE São José dos Pinhais, nos termos estabelecidos pelos documentos de convênio (acordo geral, acordo específico e aditivos de convênio);
- VI. exercer as demais atribuições que o cargo de coordenador exige, decorrentes de disposições legais, estatutárias e regimentais ou por delegação da Reitoria.

**Parágrafo único.** O coordenador poderá delegar suas funções aos membros do Núcleo de Relações Internacionais da FAE, sem prejuízo das eventuais responsabilizações inerentes ao seu cargo.

## **CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 7º** Casos omissos neste regulamento serão resolvidos no âmbito do Conselho Superior de Administração – CSA.

**Art. 8º** O presente Regulamento entrará em vigor após a aprovação do Conselho Superior de Administração – CSA.